

Unidade Geográfica	Exportação (US\$)	Part. (%)	Importação (US\$)	Part. (%)	Saldo (US\$)
Capitão Poço	11.521.123	0,1	0	0,0	11.521.123
Concórdia do Pará	0	0,0	9.681	0,0	-9.681
Dom Eliseu	9.421.662	0,0	2.690	0,0	9.418.972
Mãe do Rio	1.673	0,0	0	0,0	1.673
Paragominas	799.130.500	3,5	31.890.593	1,6	767.248.907
Rondon do Pará	9.937.728	0,0	0	0,0	9.937.728
Tomé-Açu	28.672.110	0,1	423.725	0,0	28.248.385

Fonte: Comexstat/MDIC, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

A balança comercial da Região Rio Capim no ano de 2024 foi superavitária em US\$ 826,5 milhões. Dentre os oito municípios da região, sete apresentaram saldos positivos na balança comercial com destaque para Paragominas que obteve o maior saldo positivo (US\$ 767,2 milhões). O município que auferiu resultado negativo na balança comercial foi Concórdia do Pará. O total exportado pela região foi US\$ 858,8 milhões e o município que mais exportou foi Paragominas (3,5%). As importações da região foram US\$ 32,3 milhões e o município que mais importou foi Paragominas (1,6%). Os principais produtos exportados pela região foram: Soja (Paragominas 97%); Milho (Paragominas 100%); e outras sementes e frutos oleaginosos (Paragominas 100%). E os principais produtos importados foram: Trator de esteira (Paragominas 100%); Veículos automotivos para transporte de mercadorias (Paragominas 89%); e Reboques para quaisquer veículos (Paragominas 100%).

2.3 Emprego

Da população ocupada em 2023 no Pará, cerca de 24,49% estão em registros formais. Em se tratando especificamente da Região de Integração Rio Capim, registrou-se, em 2023, um estoque de pouco mais de 81 mil vínculos formais, o que representa 6,0% dos empregos formais do Pará. Na Região, o setor de Serviços detém o maior número de vínculos com 36.505 (44,6%), do total do estoque formal, seguido pelo Comércio com 14.505 (17,7%), e da Indústria com 12.951 (15,8%).

Apesar de o emprego formal ser um importante indicador de melhoria do bem-estar social, em 2010, cerca de 163 mil trabalhadores estavam ocupados em regimes não formais de trabalho na Região Rio Capim, o que corresponde a 6% do total de ocupados do estado.

Dentre os municípios com maiores contingentes de trabalhadores ocupados no emprego formal desta Região, estão: Paragominas (31,1%), Tomé-Açu (13,9%) e Dom Eliseu (7,3%), como pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 04 - Número de Vínculos Empregatícios no Emprego Formal e Percentual por Grande Setor (IBGE) - Brasil, Pará, Região de Integração Rio Capim e Municípios, 2023.

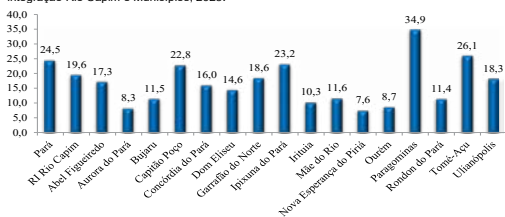
Unidade Geográfica	Grande Setor (IBGE)					
	Total	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Agropecuária
Brasil	54.706.385	9.073.092	2.701.818	10.340.589	30.805.613	1.785.004
	(100,0%)	(16,6%)	(2,701,818 (4,9%))	(18,9%)	(56,3%)	(3,3%)
Pará	1.375.238	148.576	91.296	251.743	819.739	63.884
	(2,5%)	(10,8%)	(6,6%)	(18,3%)	(59,6%)	(4,6%)
Região Rio Capim	81.876	12.951	3.498	14.505	36.505	14.417
	(6,0%)	(15,8%)	(4,3%)	(17,7%)	(44,6%)	(17,6%)
Abel	689	110	19	126	328	106
	(0,8%)	(16,0%)	(2,8%)	(18,3%)	(47,6%)	(15,4%)
Aurora do Pará	1.273	27	2	94	909	241
	(1,6%)	(2,1%)	(0,2%)	(7,4%)	(71,4%)	(18,9%)
Bujaru	1.768	82	19	124	1.463	80
	(2,2%)	(4,6%)	(1,1%)	(7,0%)	(82,7%)	(4,5%)
Capitão Poço	8.787	219	68	1.007	6.512	981
	(10,7%)	(2,5%)	(0,8%)	(11,5%)	(74,1%)	(11,2%)
Concórdia do Pará	2.769	214	64	384	180	1.927
	(3,4%)	(7,7%)	(2,3%)	(13,9%)	(6,5%)	(69,6%)
Dom Eliseu	5.941	479	57	1.472	2.684	1.249
	(7,3%)	(8,1%)	(1,0%)	(24,8%)	(45,2%)	(21,0%)
Garrafão do Norte	3.011	189	29	115	2.019	659
	(3,7%)	(6,3%)	(1,0%)	(3,8%)	(67,1%)	(21,9%)
Ipiuxa do Pará	4.269	399	59	299	2.918	594
	(5,2%)	(9,3%)	(1,4%)	(7,0%)	(68,4%)	(13,9%)
Irituia	2.103	173	13	125	1.607	185
	(2,6%)	(8,2%)	(0,6%)	(5,9%)	(76,4%)	(8,8%)
Mãe do Rio	2.719	169	6	833	1.415	286
	(3,3%)	(6,2%)	(0,2%)	(30,6%)	(52,0%)	(10,9%)
Nova Esperança do Piriá	984	1	0	119	759	105
	(1,2%)	(0,1%)	(0,0%)	(12,1%)	(77,1%)	(10,7%)
Ourém	1.029	117	0	156	708	48
	(1,3%)	(11,4%)	(0,0%)	(15,2%)	(68,8%)	(4,7%)
Paragominas	25.484	5.022	2.128	6.013	8.820	3.501
	(31,1%)	(19,7%)	(8,4%)	(23,6%)	(34,6%)	(13,7%)
Rondon do Pará	4.574	572	42	1.187	1.944	829
	(5,6%)	(12,5%)	(0,9%)	(26,0%)	(42,5%)	(18,1%)
Tomé-Açu	11.385	3.040	952	1.891	2.858	2.644
	(13,9%)	(26,7%)	(8,4%)	(16,6%)	(25,2%)	(23,2%)
Ulianópolis	5.091	2.138	40	560	1.381	972
	(6,2%)	(42,0%)	(0,8%)	(11,0%)	(27,1%)	(19,1%)

Fonte: MTE-RAIS, 2024.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

Observando o emprego formal, foi realizado um exercício relacionando a população em idade ativa, nesse caso de 18 a 65 anos, que se encontra dentro do mercado formal. O Pará registrou, no ano de 2023, o total de 24,5% da sua população em idade ativa nas atividades formais. Já a Região Rio Capim, apresentou o percentual menor que do Estado, com 14,2% dessa população no emprego formal.

Dos municípios que compõem a região, dois apresentaram percentuais maiores que do estado: Paragominas (34,9%) e Tomé-Açu (26,1%). Dentre os que apresentaram os menores percentuais estão Ourém (8,7%), Aurora do Pará (8,3%) e Nova Esperança do Piriá (7,6%).

Gráfico 02 - População em Idade Ativa, de 18 a 65 anos, no Emprego Formal - Pará, Região de Integração Rio Capim e Municípios, 2023.



Fonte: IBGE/RAIS, 2024.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

A equiparação de emprego entre mulheres e homens ainda é um grande desafio. A Região de Integração Rio Capim teve o total de 81.876, onde 61,10% dos vínculos ocupados por homens e 38,90% ocupado por mulheres, acompanhando o mesmo ritmo da taxa do Pará.

Já em relação à remuneração, no estado e nas Regiões Araguaia, Guajará e Tapajós as mulheres recebem em média a remuneração menor que a dos homens, nas demais, as mulheres recebem remuneração maior que as dos homens, como pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 05 - Vínculos Empregatícios e Remuneração por Sexo no Emprego Formal - Pará e Regiões de Integração, 2023.

Unidade Geográfica	Total	Sexo		Remuneração Média	
		Masculino %	Feminino %	Masculino	Feminino
Pará	1.375.238	58,7%	41,2%	2.799,30	2.705,37
Araguaia	79.463	61,78	38,22	2.468,54	2.267,76
Baixo Amazonas	102.224	62,70	37,30	2.793,15	2.980,07
Carajás	191.190	64,17	35,83	2.589,45	2.606,93
Guajará	534.220	58,40	41,60	2.496,36	2.454,19
Guamá	85.041	61,47	38,53	2.028,87	2.399,28
Lago de Tucuruí	33.661	53,06	46,94	2.557,29	3.163,95
Marajó	41.550	50,49	49,51	2.251,48	2.469,54
Rio Castelh	57.894	53,19	46,81	1.969,59	2.264,44
Rio Capim	81.876	61,10	38,90	1.930,47	2.118,72
Tapajós	31.991	55,89	44,11	2.790,56	2.688,42
Tocantins	101.121	61,21	38,79	2.580,39	2.778,76
Xingu	35.007	53,20	46,80	2.397,31	2.767,34

Fonte: MTE-RAIS, 2024.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

2.4 Infraestrutura

A Região de Integração Rio Capim conta com uma rede rodoviária composta por 8 vias, somando um total de 634 km. Desse, 216 km são pavimentados com concreto asfáltico e 316 km apresentam revestimento primário (tabela abaixo).

Tabela 06 - Estrutura da Modal Rodoviária - Região de Integração Rio Capim, 2022.

Rodovia	Trcheo (Núcleo Regional)	Total (km)	Região de Integração
PA-252	MÃE DO RIO • PA-124	101,74	Rio Capim
PA-432	BR-010 • CONCEIÇÃO DE IRITUIA	10,58	Rio Capim
PA-125	BR-010 (Km 13) • BR-010 (Ulianópolis)	109,1	Rio Capim
PA-140	BUJARU • PA-451	98,5	Rio Capim
PA-253	PERSEVERANÇA • BR-010	15,2	Rio Capim
PA-256	ALTO ACARÁ • PARAGOMINAS	207,37	Rio Capim
PA-451	PA-256 • PA-140 (Tomé Açu)	36,4	Rio Capim
PA-466	PA-150 • SANTANA DO BUJARU	54,65	Rio Capim

Fonte: SETRAN, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

Quanto à estrutura da modal aeroportuária da Região de Integração Rio Capim, observa-se a existência de 16 pistas de pouso, todas classificadas como aeródromos, somando um total de 14 km de pistas. Desse, 13 km são compostos por equipamentos privados, enquanto 1 km corresponde a equipamentos públicos.

Quadro 02 - Estrutura da modal aeroportuária - Região de Integração Rio Capim, 2022.

Região de Integração	Município	Equipamento	Superfície	Nome	Jurisdicção
Rio Capim	Paragominas	Aeródromo	Piçarra	Fazenda Progresso	Privado
Rio Capim	Ulianópolis	Aeródromo	Gramma	Pagrisa	Privado
Rio Capim	Dom Eliseu	Aeródromo	Piçarra	Antonio Furlanelo	Privado
Rio Capim	Paragominas	Aeródromo	Terra	Fazenda Recreio	Privado
Rio Capim	Ulianópolis	Aeródromo	Cascalho	Fazenda Jamaica	Privado
Rio Capim	Paragominas	Aeródromo	Piçarra	Fazenda Tonga	Privado
Rio Capim	Paragominas	Aeródromo	Piçarra	Fazenda Cikel	Privado
Rio Capim	Aurora do Pará	Aeródromo	Piçarra	Fazenda Modelo	Privado
Rio Capim	Aurora do Pará	Aeródromo	Cascalho	Fazenda Chão de Estrelas	Privado
Rio Capim	Tomé-Açu	Aeródromo	Terra	Fazenda Nova Conceição	Privado
Rio Capim	Rondon do Pará	Aeródromo	Piçarra	Fazenda Bom Gosto	Privado
Rio Capim	Ipiuxa do Pará	Aeródromo	Piçarra	Fazenda Maringá	Privado
Rio Capim	Ulianópolis	Aeródromo	Piçarra	Sítio Gurupi	Privado
Rio Capim	Capitão Poço	Aeródromo	Piçarra	Citropar	Privado
Rio Capim	Paragominas	Aeródromo	Piçarra	Fazenda Jaguaré	Privado
Rio Capim	Paragominas	Aeródromo	Asfalto	Nagib Demachki	Público

Fonte: SETRAN, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

2.5 Finanças Públicas

A arrecadação estadual é um indicador importante em termos de desenvolvimento econômico e social, pois, possibilita a implementação de políticas públicas voltadas à educação, saúde e segurança, para citar as prioritárias, assim como à viabilização de empreendimentos de infraestrutura e logística, capazes de dar maior dinâmica no âmbito local, regional e nacional.

ICMS

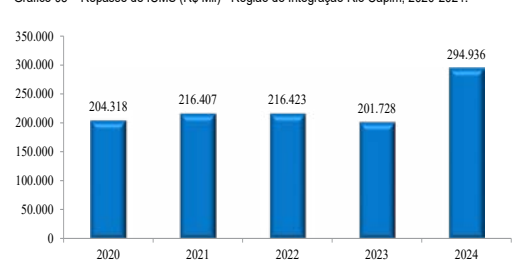
Tabela 07 - Repasse de ICMS - Pará e Regiões de Integração, 2020-2024.

Unidade Geográfica	2020	2021	2022	2023	2024
Pará	3.532.963.790,23	3.931.551.106,45	4.381.027.503,08	4.360.100.556,33	4.878.938.289,61
Araguaia	255.586.937,66	283.161.338,71	291.099.387,71	270.001.930,22	352.273.678,82
Baixo Amazonas	266.644.375,97	290.473.516,66	311.592.896,82	283.104.913,12	362.633.123,65
Carajás	971.427.454,58	1.089.537.980,59	1.437.471.231,57	1.763.099.316,48	1.568.414.561,93
Guajará	701.007.576,86	737.585.132,40	707.077.738,84	562.365.587,01	614.755.240,77
Guamá	171.979.861,88	189.986.553,66	208.255.222,26	186.967.355,48	259.110.405,84
Lago de Tucuruí	187.248.490,51	211.173.541,02	197.490.923,77	171.787.569,52	217.158.815,93
Marajó	105.611.458,95	117.779.021,58	140.127.173,46	139.315.402,35	200.097.383,40
Rio Castelh	98.452.183,38	108.395.765,47	116.478.452,69	106.173.623,98	160.477.057,56
Rio Capim	204.317.549,35	216.406.883,76	216.423.380,76	201.728.484,65	294.936.293,61
Tapajós	146.870.286,23	177.915.999,78	201.781.474,26	188.904.243,05	219.508.097,91
Tocantins	223.670.888,28	255.055.163,41	285.771.983,78	262.725.729,00	313.759.749,81
Xingu	200.146.726,59	254.080.209,51	267.457.637,17	235.926.401,45	315.613.880,38

Fonte: SEFA, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA a preços de dez/2024.
OBS: Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB.

O ICMS repassado para Região Rio Capim aumentou 44,4% em quatro anos, passou de R\$ 204,3 milhões para R\$ 294,9 milhões entre 2020 e 2024. No último ano, o percentual repassado para região foi 6%.

Gráfico 03 - Repasse de ICMS (R\$ Mil) - Região de Integração Rio Capim, 2020-2024.



Fonte: SEFA, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA a preços de dez/2024.
OBS: Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB.